

Caminhos na Floresta: um olhar sobre as crianças da cidade

Rebeca Rocha Santiago¹; Helga Canedo Tavares²

As cidades são criadas pelos adultos, para os adultos. Esses adultos estão pensando nas crianças na hora de planejar as cidades? As crianças também são pessoas e devem ser ouvidas no planejamento urbano. São abundantes os problemas que cercam os espaços públicos e que acabam fazendo com que esses espaços não sejam próprios para as crianças. O poder público não valoriza a escala infantil e não pensa a cidade de forma lúdica, tornando-a nada convidativa para as crianças. Como começar então a olhar para elas? Como inseri-las no meio urbano? O objetivo geral deste trabalho foi conseguir informações para inserir as crianças na cidade, levantando uma proposta de intervenção para o bairro Nova Floresta, em Patos de Minas (MG). O local foi escolhido como objeto de estudo por ser o bairro habitado pela autora, além de apresentar características favoráveis para uma boa análise. A metodologia foi composta por pesquisa bibliográfica, tendo como principais autores: Geraldo Peçanha, Cláudio Tarouco, Faraco, Richard Louv e Gandhy Piorski. Foi feita coleta de relatos em que quatro pessoas foram entrevistadas acerca da infância. Foi feita também uma pesquisa qualitativa através de uma atividade aplicada em uma escola. O objetivo era que a criança respondesse à pergunta “para você, como seria a cidade ideal?” Por fim, o trabalho contou com a exposição das experiências da infância da autora. O resultado do trabalho apresentado foi a criação de um projeto urbano para o bairro Nova Floresta, sendo que a proposta é a construção de um percurso pelas ruas, utilizando-se das calçadas das vias. O nome do percurso é Caminhos na Floresta, tendo o conceito de criar uma espécie de “trilha” dentro do bairro. Ao todo, o percurso passa por 16 vias, sendo que foram escolhidas ruas com trânsito leve – para proporcionar segurança – passando por praças – a fim de valorizar seu uso – e por escolas – para incentivar a educação. Por todo o percurso, as calçadas serão coloridas e, nas praças, haverá intervenções que levarão às crianças a brincar. As calçadas foram ampliadas e a travessia de uma rua à outra se dará por faixa elevada. Ademais, o percurso contará uma história educativa às crianças, explorando ciência e autoconhecimento. O trajeto buscou ao máximo incrementar aspectos naturais, aproximando as crianças do meio ambiente. Portanto, o projeto Caminhos na Floresta é uma forma de valorizar as crianças dentro do espaço urbano, de enxergar e de olhar as crianças do bairro como pessoas que precisam ser respeitadas. Este projeto formará crianças que se tornarão adultos conscientes, que respeitam as minorias – já que elas também foram respeitadas na sua cidade – e que dão valor à natureza e aos animais.

Palavras-chave: Brincadeiras. Cidade. Criança. Espaços públicos. Infância.

¹ Discente de Arquitetura e Urbanismo (UNIPAM). E-mail: rebecadefreitasrocha@gmail.com.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: helgact@unipam.edu.br.